

ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA, REALIZADA EM VINTE E NOVE DE ABRIL DE DOIS MIL E TREZE (BIÊNIO 2011/2013).

Foi realizada a 6ª Reunião do Conselho de Administração da Associação Brasileira de Criadores de Cavalos Quarto de Milha. Abriu os trabalhos o Sr. Fábio Pinto da Costa, Presidente, secretariado pelo Superintendente Geral, Sr. Celso Arras Minchillo, contando com a presença dos Srs. Paulo César Rebeis Farha, Luiz Alberto da Silva Düwel, Luiz Carlos Caromano Júnior, Marli Aparecida Jacometo Faria, Wilson Vitório Dosso, Geraldo Alves Ferreira Filho, Régis Savietto Fratti, Ralph Lima Terra, Eduardo Kuscinski, José Astor Baggio Junior, Paulo Sérgio Zapparoli Dedemo, Dorival Ricci Junior, Orlando Rufo Gonzalez e Erasmo Teixeira Assumpção Bisneto.

1. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 2012:

O Sr. Celso informou que foram enviadas aos Conselheiros as demonstrações financeiras com o parecer da auditoria e que o Sr. Silvio, sócio da CCA Continuity, que audita os balanços da ABQM, estava presente à reunião para esclarecer qualquer dúvida. Em seguida, o Sr. Celso destacou os principais resultados: que 2012 apresentou um superávit operacional de R\$ 570 mil, representando uma redução de R\$ 850 mil em relação ao resultado de 2011. As receitas tiveram um aumento de 7% e as despesas cresceram 11%. Destaques para a redução das receitas para o Stud Book de R\$ 630 mil, principalmente em razão da redução nos registros de produtos advindos de Transferência de Embrião devido à redução do valor na tabela de emolumentos desde o ano passado. O déficit nos eventos foi de R\$ 1,8 milhão nos três eventos oficiais, em comparação com R\$ 1,6 milhão de 2011, sendo que, basicamente, o aumento das despesas nos eventos pode ser explicado pelo aumento do custo de locação de gado e pela própria ampliação de alguns eventos que passaram a ter um dia a mais do que havia no ano anterior, acarretando despesas adicionais. Informou que o total dos recursos em caixa e aplicações financeiras, em 31/12/12, foi de R\$ 8,5 milhões, com redução de R\$ 280 mil em relação a 2011, parte justificada no investimento da cobertura da pista de Avaré, sendo que no ano de 2012 houve um investimento de R\$ 1,6 milhão naquela pista. Os recursos de fomento representam R\$ 3,8 milhões, com acréscimo de R\$ 1,1 milhão em comparação com 2012, apesar do crescimento de R\$ 600 mil nas verbas distribuídas. Após, o Sr. Celso se colocou à disposição para explicações, bem como o Sr. Silvio, o Sr. Sérgio, gestor da área financeira, e o Sr. Luiz, contador da Associação. Em seguida, com a palavra, o Sr. Orlando Gonzalez questionou sobre os recursos de fomento que ainda serão investidos, devendo essa informação ser esclarecida ao associado, tendo o Sr. Celso esclarecido que a aplicação de fomento está voltada aos recursos que são recebidos para tal, tendo, basicamente, como receita: a taxa anual paga pelos associados em relação ao número de animais que possui, representando mais ou menos R\$ 380 mil de receita por ano; e a maior parte da receita do fomento vem da nacionalização, que cresceu nos últimos anos, porém não há mais esse crescimento no momento, e essa receita não pode ser totalmente aplicada no ano, pois corre-se o risco de ela se esgotar em curto prazo. Esclareceu

ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA, REALIZADA EM VINTE E NOVE DE ABRIL DE DOIS MIL E TREZE (BIÊNIO 2011/2013).

também, que a destinação da verba de fomento vem aumentando cerca de R\$ 500/R\$ 600 mil por ano, sendo que em 2011 foi aplicado R\$ 1 milhão, em 2012 foi aplicado R\$ 1,5 milhão e no orçamento desse ano está provisionado o valor de R\$ 2 milhões. Em seguida, o Sr. Orlando esclareceu que sua sugestão é separar os caixas, pois tem a impressão de que há um valor muito alto em caixa e que os valores não estão sendo investidos, mas de fato estão. Após os debates, foram aprovadas as demonstrações financeiras de 2012. **1.1. E-mail encaminhado pelo Conselheiro Edílson Siqueira Varejão Júnior (Cicinho):** Com a palavra, o Sr. Celso informou que o Sr. Edílson ligou para ele na sexta-feira, e disse acreditar que houve um problema quando da convocação para participação na reunião – esclareceu que são feitas duas convocações, uma 15 (quinze) dias antes e outra na semana anterior à reunião, na qual é encaminhada a pauta e o material para a reunião. Informou que a convocação dos quinze dias o Sr. Edílson foi encaminhada, mas provavelmente o seu endereço de e-mail deve ter sido mudado, pois não recebeu esse email. Com isso, informou que o Sr. Edílson solicitou que seja aceita a sua justificativa de ausência, devido ao erro de comunicação, pois a convocação foi encaminhada para e-mail diferente do que ele utiliza. Em seguida, o Sr. Orlando lembrou que fato semelhante também ocorreu com ele há cerca de um ano. Com a palavra, o Sr. Gedião defendeu que a falta do Sr. Edílson e do Sr. Orlando seja abonada, pois não foi recebida a convocação. O assunto foi colocado em votação e, por maioria de votos, foi decidido abonar a falta do Sr. Edílson e uma falta do Sr. Orlando, e que nas próximas convocações por e-mail seja solicitada comprovação de recebimento, devendo o Conselheiro que mudar seu endereço de e-mail, comunicar imediatamente a ABQM, devendo esse procedimento ser uma norma do Conselho.

2. ACOMPANHAMENTO DO ORÇAMENTO DE MARÇO DE 2013: O Sr. Superintendente informou que a receita está muita próxima ao orçado, sendo ela de R\$ 3.801.000 e o orçado de R\$ 3.816.000. Quanto às despesas, há um realizado de R\$ 2.326.000 e um orçado de R\$ 2.478.000, sendo a diferença de R\$ 151 mil de despesas abaixo do orçado. Com relação ao caixa, está em R\$ 10 milhões contra R\$ 9.900.000 previstos, valor esse de todo o caixa. Quanto às receitas do Stud Book, estão R\$ 112 mil acima do orçado, R\$ 704 mil até março contra R\$ 592 mil previstos. A quantidade de registros até fevereiro foi de 2.474, sendo 576 por meio de transferência de embrião, sendo que foram realizadas 4.498 transferências durante o trimestre. Com a palavra, o Sr. Ralph Terra sugeriu o acompanhamento desses números em todas as reuniões do Conselho, devido ao excesso de oferta de transferência de embrião. Em seguida, o Sr. Wilson Dosso, apresentando a sua visão de mercado de leilões, informou que tem acompanhado o crescimento em vendas, e lembrou que toda a cadeia do cavalo é movida pelo esporte. Ressaltou sobre a importância de se investir no esporte, que dá vazão à criação, pois o mercado aceita aqueles que se saem bem nas competições. Após, com a palavra, o Sr. Paulo Farha concordou que há expectativa de que em algum momento haja

ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA, REALIZADA EM VINTE E NOVE DE ABRIL DE DOIS MIL E TREZE (BIÊNIO 2011/2013).

uma super oferta, no entanto há muitos investimentos no esporte atualmente, e, até agora, está havendo equilíbrio. Acredita, sim, ser nociva a ideia de criadores novos comprarem uma potra e acreditarem que a pagarão tirando embriões dela, e futuramente verão que não funciona dessa maneira. Com a palavra, o Sr. Luiz Carlos Caromano sugeriu que a ABQM ministre cursos aos treinadores, com a finalidade de fomentar a raça, pois o investimento dos criadores com treinadores é alto. Com a palavra, a Sra. Marli concordou com o Sr. Luiz Caromano, que o esporte é que valoriza o animal, e informou que é necessário se preocupar com cuidados com relação às pistas, bem como reparos, tendo o Sr. Paulo Farha informado que os dois rastelos que foram comprados pela ABQM dos E.U.A. devem chegar para o Campeonato Nacional. Em seguida, o Sr. Paulo Dedemo endossou a sugestão do Sr. Luiz Caromano, de que é necessário investir nos treinadores com promoção de cursos, possibilitando com isso maior impulso nas vendas. Após, o Sr. Fábio Pinto solicitou que fosse finalizado o assunto referente ao orçamento e que, caso quisessem, que retornassem o assunto no item Assuntos Gerais. Com isso, o Sr. Celso prosseguiu informando sobre a queda na importação que, em termos de pagamento de taxas, o primeiro trimestre de 2012 foi de R\$ 98 mil e o primeiro trimestre de 2013 foi de R\$ 65 mil, estando dentro do previsto no orçamento, com declínio também na nacionalização. Em seguida, o colegiado aprovou o orçamento.

3. PROPOSTA PARA ELABORAÇÃO DE EXAME DE DNA EM TODOS OS REGISTROS DE ANIMAIS:

Com a palavra, o Sr. Superintendente informou que há algumas associações já exigindo exame de DNA em 100% dos animais e que a AQHA ainda não faz essa exigência para todos os animais, somente para as éguas reprodutoras e para os garanhões, para que exista um maior controle sobre a genealogia dos animais, que pode estar sendo comprometida pela dispersão de inspeções em todo o País, além de que no modelo adotado pela ABQM o inspetor não é empregado, mas sim um prestador de serviço aos criadores, o que pode trazer problemas de conflito de interesse e consequentemente irregularidades na inspeção. Trouxe ao conhecimento de todos que a Diretoria propõe que seja exigido exame de DNA em 100% dos registros a partir de julho de 2016, para que os associados tenham um tempo para adaptação. Com a palavra, o Sr. Régis Fratti disse que a ABQM deve inscrever mais laboratórios para realização do exame de DNA, pois os laboratórios atuais não se responsabilizam pelos laudos. Em seguida, o Sr. Celso informou que cerca de 70% dos registros são feitos sem exame de DNA. Com a palavra, o Sr. Fábio da Costa sugeriu que tudo seja feito paulatinamente – sendo que, a seu ver, a quantidade de registros não atrapalharia o trabalho dos laboratórios, desde que fossem credenciados outros, podendo a ABQM credenciar os mesmos laboratórios que a ABCZ e que a partir da próxima estação seja exigido o exame de DNA para todos os animais que precisam de certificado de cobertura, ou seja, quando o pai e a mãe não são do mesmo proprietário, e que na estação seguinte, seja exigido para 100% dos animais. Em seguida, o Sr. Celso apresentou mais duas propostas: uma para que a ABQM seja

ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA, REALIZADA EM VINTE E NOVE DE ABRIL DE DOIS MIL E TREZE (BIÊNIO 2011/2013).

equiparada com a AQHA, que acredita ser uma boa medida para se ter todos os DNA's dos garanhões e das éguas reprodutoras, e a outra, que geralmente traz apreensão ao CDT, que é aceitar registros de animais com data de nascimento muito antiga, pois são apresentados animais de 4/5 anos para registro, na qual sugere que animais acima de 1 (um) ano apresentem DNA para serem registrados. Após os debates, concluíram que todos os reprodutores e reprodutoras deverão ter DNA feito antes do registro dos potros já na próxima estação de monta, portanto produtos nascidos a partir de 1º de julho de 2014 só serão registrados se os pais tiverem DNA. Foi deliberado também, o encaminhamento ao CDT para aprovação de proposta para exigência do exame de DNA, a partir de 1º de julho de 2015, em 100% dos animais a serem registrados.

4. OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE SOCIAL: O Presidente abriu a reunião para tratar de assuntos gerais. **4.1. Proposta de realização de exame antidoping em provas oficializadas:** o Sr. Régis Fratti questionou quando a ABQM começará a realizar exames antidoping em provas oficializadas, tendo o Sr. Celso informado que já começou a ser feito o antidoping em algumas provas, e que foi iniciado, no último Congresso, a anotação dos animais que são clinicados e medicados durante o evento, avisando-se o proprietário que o animal estará fora da competição. Em seguida, o Sr. Paulo Farha informou que em virtude de algumas provas serem oficializadas pela ABQM e outras não, há a dificuldade em se realizar exame de DNA em animais que não pontuarão pela ABQM. **4.2. Informações sobre o caso de mormo no Congresso Brasileiro:** Com a palavra, o Sr. Paulo Farha deu ciência aos presentes sobre os acontecimentos referentes ao caso de mormo no Congresso Brasileiro realizado neste mês, em Avaré: Informou que na quinta-feira, antes do início do evento, foi recebida ligação do Dr. Heinz, da Secretaria da Agricultura, dizendo que havia uma suspeita em Araçariguama e que ele estava orientando a ABQM de que provavelmente seria expedida uma Portaria obrigando o exame mormo para emissão de GTA, e que a ABQM deveria comunicar os participantes do Congresso dessa obrigatoriedade. Na quinta-feira já havia pouco mais de 400 animais no Parque de Avaré, mesmo assim foi disponibilizada estrutura para fazer as coletas, tendo em vista a sugestão do Dr. Heinz. Na terça-feira seguinte foi baixada Portaria do MAPA sobre a necessidade de se realizar o exame de mormo para emissão do GTA, sendo que o evento da ABQM já havia iniciado. O Sr. Paulo Farha informou que em nenhum momento houve proibição para a realização do evento e que na quinta-feira seguinte, foi constatado um resultado positivo para dois animais do mesmo criatório, o que levou à interdição do Parque. Diante disso, a Diretoria aguardou um representante do Ministério da Agricultura para realização do teste de maleína, pois somente eles podem realizar tal exame, sendo que houve demora de aproximadamente 30 horas para o comparecimento desse representante. O representante chegou ao Parque no final da sexta-feira e injetaram o reagente na pálpebra dos animais, sendo que a reação demora até 48 horas para

ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA, REALIZADA EM VINTE E NOVE DE ABRIL DE DOIS MIL E TREZE (BIÊNIO 2011/2013).

aparecer. A Diretoria resolveu aguardar as 48 horas, e no domingo à noite foi concluído que os dois testes realizados obtiveram o resultado negativo de reação à maleína. Apesar disso, a Secretaria de Agricultura informou que haveria a necessidade de se ter que repetir o exame em 45 dias, ficando nesse período o parque interditado. A ABQM, através de assessores jurídicos, entrou com mandado perante o juiz, que indeferiu o pedido para ouvir a parte contrária. O Sr. Paulo Farha informou que foram iniciados diversos contatos com autoridades estaduais e federais no sentido de se resolver a situação, pois o confinamento de aproximadamente 1.800 cavalos no Parque seria insustentável. Diante disso, informou que deve ser publicada nova Normativa que exclui a necessidade de realização de novo exame. Com essa publicação, informou que todos os animais serão liberados. Em seguida, com a palavra, o Sr. Wilson Dosso registrou elogios ao bom trabalho realizado pela ABQM nesta crise, tendo finalizado o evento sem nenhum tumulto e parabenizou o Sr. Celso e toda a Diretoria pela ótima gestão. Em seguida, o Sr. Luiz Caromano elogiou a atuação e a dedicação do Sr. Paulo Farha quanto ao atendimento aos associados.

São Paulo, 29 de abril de 2013.

O Conselho de Administração da ABQM